Logos Engenharia S.A.

CNPJ/MF nº 03.349.742/0001-15

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras dos exercícios findo em 31 de dezembro de 2001 e 2000, acompanhadas das Notas Explicativas. São Paulo, 22 de fevereiro de 2002. A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em reais)

ATIVO	2001	2000
CIRCULANTE		
Disponibilidades	38.731	1.169.104
Aplicações financeiras	2.355.290	3.930.200
Contas a receber de clientes	8.900.056	6.486.192
Impostos a recuperar	35.618	80.936
Outras contas a receber	168.971	30.214
Partes relacionadas	1.473.236	-
Despesas antecipadas	211.674	32.248
	13.183.576	11.728.894
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Partes relacionadas	21.445	872.871
	21.445	872.871
PERMANENTE		
Investimentos	4.260.136	561.991
Imobilizado	878.575	641.901
Diferido	299.845	136.751
	5.438.556	1.340.643
	18.643.577	13.942.408

PASSIVO	2001	2000
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.563.641	1.066.326
Obrigações tributárias	662.841	556.675
Obrigações previdenciárias	356.753	312.341
Obrigações e provisões trabalhistas	1.841.962	1.623.087
Outras contas a pagar	39.065	-
Débitos para compra de sociedades	696.120	-
	5.160.382	3.558.429
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	759.772	554.732
Débitos para compra de sociedades	696.120	-
	1.455.892	554.732
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	8.343.899	7.138.538
Reservas de capital	352.583	206.467
Reservas de lucros	196.541	124.212
Lucros acumulados	3.134.280	2.360.030
	12.027.303	9.829.247
	18.643.577	13.942.408

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em reais)

	2001	2000
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**33.745.721**	**27.780.793**
DEDUÇÕES		
Impostos sobre as vendas	(2.422.425)	(1.990.543)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**31.323.296**	**25.790.250**
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	**(20.513.633)**	**(16.464.508)**
LUCRO BRUTO	**10.809.663**	**9.325.742**
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Administrativas e gerais	(7.552.821)	(5.843.080)
Tributárias	(44.869)	(43.216)
Resultado financeiro	184.961	(7.370)
Resultado da equivalência patrimonial	(833.091)	-
LUCRO OPERACIONAL	**2.563.843**	**3.432.076**
Resultado não operacional	(4.953)	15.683
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**2.558.890**	**3.447.759**
Imposto de renda e contribuição social	(1.112.311)	(1.110.192)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**1.446.579**	**2.337.567**
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R$	**1,19**	**1,92**
QUANTIDADE DE AÇÕES AO FINAL DO EXERCÍCIO	**1.218.299**	**1.218.299**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em reais)

	Capital social		Reservas	Reservas de	Lucros (prejuízos)	
	Subscrito	A integralizar	de capital	lucros	acumulados	Total
SALDOS EM 01/01/2000	**5.615.249**	**(1.529.384)**	**-**	**7.334**	**139.341**	**4.232.540**
Integralização de ações	-	3.052.673	-	-	-	3.052.673
Aumento de capital	2.728.650	(2.728.650)	-	-	-	-
Ágio na emissão de ações	-	-	206.467	-	-	206.467
Resultado do período	-	-	-	-	2.337.567	2.337.567
Constituição da reserva legal	-	-	-	116.878	(116.878)	-
SALDOS EM 31/12/2000	**8.343.899**	**(1.205.361)**	**206.467**	**124.212**	**2.360.030**	**9.829.247**
Integralização de ações	-	1.205.361	-	-	-	1.205.361
Ágio na subscrição de ações	-	-	146.116	-	-	146.116
Dividendos pagos	-	-	-	-	(600.000)	(600.000)
Resultado do exercício	-	-	-	-	1.446.579	1.446.579
Constituição da reserva legal	-	-	-	72.329	(72.329)	-
SALDOS EM 31/12/2001	**8.343.899**	**-**	**352.583**	**196.541**	**3.134.280**	**12.027.303**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em reais)

	2001	2000
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações		
Lucro líquido do exercício	1.446.579	2.337.567
Itens que não afetam o capital circulante		
Depreciação e amortização	160.161	93.566
Custo residual de ativos permanentes baixados	4.953	9.137
Resultado da equivalência patrimonial	833.091	-
Recursos originados das operações	2.444.784	2.440.270
De acionistas		
Integralização de ações	1.205.361	3.259.140
Aumento de reserva	146.116	-
De terceiros		
Diminuição do realizável a longo prazo	851.426	-
Aumento do exigível a longo prazo	901.160	554.732
TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS	**5.548.847**	**6.254.142**
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Imobilizado	381.541	255.315
Diferido	183.340	28.507
Investimentos	4.531.236	561.991
Realizável a longo prazo	-	832.735
Distribuição de dividendos	600.000	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	**5.696.117**	**1.678.548**
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**(147.270)**	**4.575.594**
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante		
No fim do exercício	13.183.576	11.728.894
No início do exercício	11.728.894	6.307.281
	1.454.682	5.421.613
Passivo circulante		
No fim do exercício	5.160.381	3.558.429
No início do exercício	3.558.429	2.712.410
	1.601.952	846.019
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**(147.270)**	**4.575.594**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa é uma sociedade por ações constituída em 30 de julho de 1999, e tem por objetivo social as seguintes atividades: o gerenciamento da implantação, expansão ou modernização de empreendimentos de qualquer natureza, compreendendo as atividades de consultoria, coordenação, planejamento, acompanhamento, controle qualitativo, controle quantitativo, implantação e operação de sistemas de informação, comissionamento de equipamentos, instalações e sistemas, treinamento de pessoal e execução de serviços de operação e manutenção.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Descrição das principais práticas contábeis

a) Disponibilidades

Compreende o saldo em caixa e depósitos bancários.

b) Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

c) Provisão para devedores duvidosos

Não foi constituída por não ter sido julgada necessária.

d) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais foram avaliados pelo custo corrigido.

e) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens.

f) Diferido

Registrado ao custo de aquisição, o ativo diferido refere-se a gastos com aquisição de softwares, amortizados em um período de 5 anos, e projetos com desenvolvimento de novos negócios, que ainda não vêm sendo amortizados.

g) Direitos e obrigações

Atualizados à taxa de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto do período é o imposto a pagar calculado sobre lucro tributável do ano, usando as seguintes taxas de impostos em vigor na data dos balanços:

Imposto de renda - Calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro excedente a R$ 240.000 por ano.

Contribuição social - Calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado (12% em janeiro de 2000).

O imposto diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os saldos usados para fins de tributação. O saldo do imposto de renda diferido provisionado é baseado na expectativa de realização ou liquidação do lucro tributável de ativos e passivos, usando taxas de impostos em vigor na data do balanço.

3. PARTES RELACIONADAS

	2001	2000
Arcadis Logos Energia S.A.	1.456.995	-
Enerconsult S.A.	16.241	-
Arcadis do Brasil Ltda.	-	866.491
Créditos com acionistas	21.455	6.380
	1.494.691	872.871
Longo prazo	21.455	872.871
Curto prazo	1.473.236	-

As transações com partes relacionadas referem-se a contratos de mútuo, atualizados mensalmente pela TJLP.

Os créditos com acionistas referem-se à conta corrente com os acionistas das empresas controladoras Logos Participações S.A. e Arcadis Brasil S/C Ltda.

4. INVESTIMENTOS

Controladas	Participação	Investimento	Ágio	Total do investimento	Patrimônio líquido da controlada	Resultado da controlada	Data do investimento
				31 de dezembro de 2000			
Arcadis Logos Energia S.A.	80%	437.491	112.500	549.991	625.000	-	Maio de 2000
Outros investimentos		12.000	-	12.000	-	-	
Total		**449.491**	**112.500**	**561.991**			
				31 de dezembro de 2001			
Arcadis Logos Energia S.A.	80%	934.671	158.658	1.093.329	1.168.339	-	Maio de 2000
Enerconsult S.A.	100%	649.096	2.083.900	2.732.996	649.096	(940.904)	Março de 2001
Arcadis Hidro Ambiente S.A.	70%	317.811	45.000	362.811	454.016	154.016	Agosto de 2001
PIERP Termoelétrica S.A.	60%	58.499	-	58.499	85.000	-	Dezembro de 2001
Outros investimentos		12.501	-	12.501	-	-	
Total		**1.960.077**	**2.287.558**	**4.260.136**			

Para o investimento na controlada PIERP Termoelétrica S.A., a diferença entre o investimento registrado e a participação percentual sobre o patrimônio líquido da controlada refere-se ao fato de, em 31 de dezembro de 2001, dentro dos prazos legais, os sócios da Logos Engenharia S.A. não terem integralizado totalmente seu capital na Empresa.

Os ágios apurados nas aquisições de empresas estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e serão amortizados de acordo com o retorno esperado do investimento, num prazo que não ultrapassará 10 anos das datas de suas apurações.

5. IMOBILIZADO

	Taxa de depreciação (a.a.%)	2001	2000
Móveis e utensílios	10	174.176	135.807
Instalações	10	45.542	45.814
Máquinas e equipamentos	10	195.036	130.605
Veículos	20	117.119	77.079
Equipamentos de computação	20	429.473	214.688
Direitos de uso de linhas telefônicas	-	118.089	118.084
Marcas e patentes	-	1.816	1.816
		1.081.251	723.893
Depreciação acumulada		(202.676)	(81.992)
		878.575	641.901

6. DÉBITOS PARA COMPRA DE SOCIEDADES

Corresponde ao contas a pagar para a empresa Itacaré Empreendimentos e Participações Ltda., por conta da aquisição da empresa Enerconsult S.A., ocorrida em 1º de março de 2001. As parcelas têm vencimentos semestrais entre janeiro de 2002 e julho de 2003.

7. DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A despesa com imposto de renda e contribuição social dos exercícios está composta como segue:

	2001	2000
Imposto de renda e contribuição social corrente	907.271	555.460
Imposto de renda e contribuição social diferidos	205.040	554.732
Total	**1.112.311**	**1.110.192**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

8. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2001, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 1.218.299 ações nominativas, sendo 1.218.293 ordinárias e 6 preferenciais, sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do art. 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 9.457/97. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76. O saldo remanescente terá a destinação que for prevista em Assembléia Geral.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis, tais como mútuos e tributos a recuperar, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício, a Empresa não realizou operações com derivativos.

10. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2001, a Empresa possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Steven B. Blake	Conselheiro
José Affonso Junqueira Netto	Conselheiro
Ladi Biezus	Conselheiro
Clóvis de Barros Carvalho	Conselheiro
Hans Van Dord	Conselheiro

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Antonio João Oliveira Rocha	Presidente
Carlos Augusto Blóis Pêra	Vice-Presidente de Operações
Fernando da Costa Cattapan	Vice-Presidente de Desenvolvimento
César Rabello Cotrim	Diretor-Técnico
Celso de Oliveira Azevedo Filho	Diretor-Técnico
Jair Carlos Roxo	Diretor-Técnico
Carlos Fernando Correia Caleiro	Diretor-Financeiro

Carlos Roberto Bertola - Contador CRC 1SP085590/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Logos Engenharia S.A.
São Paulo - SP

Examinamos o balanço patrimonial da Logos Engenharia S.A. levantado em 31 de dezembro de 2001, e a respectiva demonstração de resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Logos Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer sem ressalvas foi datado de 3 de fevereiro de 2001.

25 de janeiro de 2002

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Lino Campion
Contador
CRC 1SP097189/O-0